

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

**Relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de
2014**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da CIMAR Cimentos do Maranhão S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CIMAR Cimentos do Maranhão S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 17 de março de 2015


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" MA


Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 4MG051926/O-0 "S" MA

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.**Balço patrimonial em 31 de dezembro**
Em milhares de reais

Ativo	2014	2013	Passivo e patrimônio líquido	2014	2013
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	178	73	Fornecedores (Nota 15)	11.846	2.896
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	2.641	13.001	Debêntures (Nota 16)	1.820	1.376
Contas a receber de clientes (Nota 8)	140		Salários e encargos sociais (Nota 17)	2.772	368
Estoques (Nota 9)	18.831		Tributos a pagar (Nota 18)	922	254
Tributos a recuperar (Nota 10)	2.180	450	Outros passivos	195	
Adiantamentos diversos	194	9		17.555	4.894
Outros créditos	806				
	24.970	13.533			
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Partes relacionadas (Nota 11 (b))	62.500	
Tributos a recuperar (Nota 10)	9.187	2.810	Debêntures (Nota 16)	79.389	79.399
Tributos diferidos (Nota 12)	12.117	6.429		141.889	79.399
	21.304	9.239			
			Patrimônio líquido (Nota 19)		
Imobilizado (Nota 13)	137.162	66.671	Capital social	58.400	22.400
Intangível (Nota 14)	6.529	1.352	Prejuízos acumulados	(27.879)	(15.898)
	164.995	77.262		30.521	6.502
Total do ativo	189.965	90.795	Total do passivo e do patrimônio líquido	189.965	90.795

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Demonstração do resultado e do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do resultado

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Operações continuadas		
Receita de vendas (Nota 20)	451	
Custo de vendas	(475)	
Lucro Bruto	(24)	
Gerais e administrativas (Nota 21)	(17.323)	(13.488)
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 22)	(843)	13
Prejuízo operacional	(18.190)	(13.475)
Despesas financeiras (Nota 23)	(54)	(267)
Receitas financeiras (Nota 23)	575	106
Resultado financeiro líquido	521	(161)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(17.669)	(13.636)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 24)	5.688	4.477
Prejuízo do exercício	<u>(11.981)</u>	<u>(9.159)</u>

Demonstração do resultado abrangente

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prejuízo do exercício	(11.981)	(9.159)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u>(11.981)</u>	<u>(9.159)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2012	<u>4.400</u>	<u>(6.739)</u>	<u>(2.339)</u>
Integralização de capital (Nota 19 (a))	18.000		18.000
Prejuízo do exercício		<u>(9.159)</u>	<u>(9.159)</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>22.400</u>	<u>(15.898)</u>	<u>6.502</u>
Integralização de capital (Nota 19(a))	36.000		36.000
Prejuízo do exercício		<u>(11.981)</u>	<u>(11.981)</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>58.400</u>	<u>(27.879)</u>	<u>30.521</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(17.669)	(13.636)
Ajustes		
Depreciação e Amortização	1.153	469
Juros de Empréstimos e Financiamentos		126
Prejuízo da alienação de imobilizado	855	
Variação do capital circulante		
Títulos e valores mobiliários	10.360	
Contas a receber de clientes	(140)	
Estoques	(18.831)	
Tributos a recuperar	(8.107)	(2.819)
Adiantamentos diversos	(500)	64
Outros créditos	(491)	314
Fornecedores	1.818	
Salários, contribuições, Impostos e taxas	3.073	(214)
Partes relacionadas		302
Outras contas a pagar	195	(352)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(28.284)	(15.746)
Juros Pagos	(9.969)	(7.218)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(38.253)	(22.964)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Títulos e valores mobiliários		36.592
Adições ao imobilizado	(59.914)	(31.652)
Adições ao intangível	(228)	(29)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(60.142)	4.911
Fluxos de caixa pela atividade de financiamentos		
Valor recebido como integralização de capital	36.000	18.000
Partes relacionadas	62.500	302
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	98.500	18.302
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	105	(53)
Caixa e equivalentes, no início do exercício (Nota 5)	73	127
Caixa e equivalentes, no final do exercício (Nota 5)	178	73

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

(a) Atividades operacionais

A CIMAR – Cimentos do Maranhão S.A. (“Companhia”) empresa instituída em 8 de fevereiro de 2012 e controlada conjuntamente pela ICAL Participações S.A e pela Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. (QGDN), com participação de 50% cada uma. O parque industrial, localizado à margem esquerda do ramal da BR 135, KM 02, na cidade de São Luís, no Estado do Maranhão em uma área de 188 mil metros quadrados.

A Companhia tem capacidade de produção de 500 mil toneladas por ano (*) de cimento, visando atender a construção civil como mercado prioritário, e iniciou sua produção em 24/11/2014, e suas vendas em 01/12/2014, atendendo aos mercados do Maranhão, Pará, Tocantins e Ceará.(*).

Esta planta atende ao mercado consumidor com velocidade, qualidade e custo competitivo e gera, entre outros benefícios sociais, 85 empregos (*) diretos e 200 indiretos (*), capacitação de mão de obra na região, além da interiorização do desenvolvimento e absorção de tecnologia.

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão da apresentação dessas demonstrações financeiras em 17 de março de 2015.

(*) Informação não auditada.

(b) Incentivos fiscais

Em decorrência do projeto de implantação da unidade industrial, a Companhia foi habilitada aos incentivos do promaranhão, conforme parecer emitido pelas instâncias técnicas de sua Secretaria Executiva, constante do processo nº 276/2012, conforme publicado no Diário Oficial do Estado do Maranhão – DOE em 25 de setembro de 2012.

As exigências legais e regulamentares dos poderes públicos, foram atendidas, especialmente as do Programa de Incentivo as Atividades Industriais e Tecnológicas do Estado Maranhão, onde a Companhia poderá celebrar Termo de Compromisso e Regime Especial com o Estado do Maranhão, pelo prazo de 15 anos, correspondente ao crédito de 75% (setenta e cinco por cento) sobre o valor do ICMS devido pela Companhia.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de preparação e apresentação

(a) Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além dos prejuízos dos exercícios apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado e do resultado abrangente apresentam os mesmos valores.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “Caixa e equivalentes de caixa”, não sofrendo ajuste pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem contas a receber de clientes, adiantamentos diversos e saldos em bancos.

(b) Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

benefícios de propriedade. Os ativos financeiro ao valor justo por meio do resultado da Companhia, compreendem aplicações financeiras, com rentabilidade de 75% do CDI, com vencimento em 180 dias.

2.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber serão classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. O prazo médio recebimento é de 14 dias. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa (“PDD” ou *impairment*).

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

2.6 Tributos a recuperar

São avaliados pelo custo e não excedem ao valor esperado de realização.

2.7 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Os terrenos não são depreciados e a depreciação dos ativos é calculada pelo método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Anos</u>
Edifícios e Construções	15-20
Instalações	20
Máquinas e Equipamentos	15 – 20
Móveis e utensílios	10
Hardware	5

2.8 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.9 Intangível

(a) *Softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(b) *Marcas Registradas e Licenças*

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

2.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e debêntures são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.12 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os tributos corrente e diferido. Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo tributo diferido ativo for realizado ou quando o tributo diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

2.14 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de tributos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita (i) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e quando critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de produtos

A Companhia fabrica e vende cimento do tipo CP II-E-32 50kg, a granel e ensacado. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há qualquer obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente.

As mercadorias são vendidas nos seguintes canais de venda: revenda, construtora, concreteira, consumidor industrial e governo.

(b) Receita Financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

3 Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros tributos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda e contribuição social com base nas alíquotas vigentes. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

4 Gestão do risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos especulativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

(a) Risco de mercado

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2013					
Debêntures (Nota 16)	1.376	39.700	39.699		80.775
Fornecedores (Nota 15)	2.896				2.896
	<u>4.272</u>	<u>39.700</u>	<u>39.699</u>		<u>83.671</u>
Em 31 de dezembro de 2014					
Debêntures (Nota 16)	1.820	39.695	39.694		81.209
Fornecedores (Nota 15)	11.846				11.846
	<u>13.666</u>	<u>39.695</u>	<u>39.694</u>		<u>93.055</u>

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução de custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumariados:

	2014	2013
Total Debêntures (Nota 16)	81.209	80.775
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(178)	(73)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	<u>(2.641)</u>	<u>(13.001)</u>
Dívida líquida	<u>78.390</u>	<u>67.701</u>
Total do patrimônio líquido	<u>29.735</u>	<u>6.502</u>
Total do capital	<u>108.125</u>	<u>74.203</u>
Índice de alavancagem financeira - %	72%	91%

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes (Nota 5)	178	73
Títulos e valores Mobiliários (Nota 16)	<u>2.641</u>	<u>13.001</u>
	<u>2.819</u>	<u>13.074</u>
Outros passivos financeiros		
Debêntures (Nota 16)	(81.209)	(80.775)
Fornecedores (Nota 15)	<u>(11.846)</u>	<u>(2.896)</u>
	<u>(93.055)</u>	<u>(83.671)</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Recursos em banco e em caixa	<u>178</u>	<u>73</u>

Saldo de recursos em banco e em caixa compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.

7 Títulos e valores mobiliários

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Títulos e valores mobiliários	<u>2.641</u>	<u>13.001</u>

As aplicações financeiras identificadas pela administração como não destinadas ao atendimento de atividades operacionais, mas comprometidas com a compra de ativos fixo e outras atividades de investimento, com rentabilidade de 75% do CDI, com vencimento em 180 dias.

8 Contas a receber de clientes

	<u>2014</u>
Contas a receber de clientes	<u>140</u>

O prazo médio recebimento é de 14 dias.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Estoques

	2014
Matérias-primas	15.172
Produtos em elaboração	1.875
Adiantamento para aquisição de matéria-prima	1.472
Produtos acabados	310
Almoxarifado	2
	<u>18.831</u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das vendas" totalizou R\$ 476.

10 Tributos a recuperar

	2014	2013
Cofins sobre aquisição de Imobilizado	6.356	1.135
ICMS sobre aquisição de Imobilizado	1.453	
Pis sobre aquisição de Imobilizado	1.378	247
Cofins sobre aquisição Insumos	951	711
Imposto de renda sobre Aplicações Financeiras	445	300
Pis sobre aquisição de Insumos	209	154
ICMS sobre aquisição de Insumos	199	562
Outros	376	151
	<u>11.367</u>	<u>3.259</u>
(-) Circulante	<u>(2.180)</u>	<u>(450)</u>
Não circulante	<u>9.187</u>	<u>2.809</u>

Os tributos a recuperar no circulante são provenientes de rendimentos sobre aplicações financeiras, compra de insumos e retenções sobre serviços prestados por pessoas jurídicas. As parcelas não circulantes referem-se ao tributos incidentes sobre aquisição de bens do imobilizado e sobre os serviços prestados para a construção do parque fabril.

11 Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores. A remuneração paga ou a pagar refere-se a honorários da diretoria por serviços prestados e está apresentada a seguir:

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Remuneração total do pessoal-chave da administração	<u>1.368</u>	<u>1.911</u>
(b) Mútuo		2014
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios		31.250
Ical Participações S.A.		31.250
		<u>62.500</u>

Os valores não serão utilizados para aumento de capital. Estes valores serão destinados à compra de bens e serviços para o parque fabril.

12 Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. A constituição dos impostos diferidos se deu em cumprimento as indicações do CPC 32, uma vez que a Companhia tem projeções que indicam o aproveitamento deste crédito no futuro, bem como, por fazer parte de dois dos grandes grupos empresariais, possui mecanismo para aproveitamento desses créditos.

O saldo em 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$ 11.331 (2013 – R\$ 6.429) refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos acumulados pela Companhia (Nota 24).

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

(a) Composição do saldo:

	Terrenos	Edifícios e Construções	Instalações	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Hardware	Total em operação	Obras em andamento (i)	Total
Em 31 de dezembro de 2013										
Adição	10.632			278	36	247	752	11.944	54.874	66.818
Depreciação (iii)				(15)	(5)	(25)	(102)	(147)		(147)
Saldo contábil líquido	<u>10.632</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>264</u>	<u>31</u>	<u>221</u>	<u>650</u>	<u>11.797</u>	<u>54.874</u>	<u>66.671</u>
Em 31 de dezembro de 2014										
Saldo inicial	10.632	-	-	264	31	221	650	11.797	54.874	66.671
Adição					319	23	260	602	77.066	77.668
Transferências		39.365	32.772		49.458	762	1.142	123.499	(128.921)	⁽¹⁾ (5.422)
Baixas				(258)		(128)		(386)	(688)	(1.074)
Depreciação (ii)		(71)	(137)	(6)	(230)	(25)	(212)	(681)		(681)
Saldo contábil líquido	<u>10.632</u>	<u>39.294</u>	<u>32.635</u>	<u>-</u>	<u>49.578</u>	<u>853</u>	<u>1.840</u>	<u>134.831</u>	<u>2.331</u>	<u>137.162</u>
Taxas anuais médias depreciação %		6%	5%	4%	10%	10%	20%			

(1) Transferido para intangível.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Obras em andamento

O saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2014 refere-se substancialmente aos custos relativos a construção das bases do novo galpão de matéria-prima e do gerador de gás quente. A baixa refere-se a descontinuidade do ERP -Sales Force no montante de R\$ 2.330.

(ii) Depreciação

O montante de R\$ 681 (2013 – R\$ 147) referente a despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em despesas gerais e administrativas.

14 Intangível

	Direito de uso software	Marcas	Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013			
Saldo inicial			
Aquisições	1.689		1.689
Amortização	(337)		(337)
Saldo contábil, líquido	<u>1.352</u>		<u>1.352</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014			
Aquisições	228		228
Transferências (i)	5.401	21	(i) 5.422
Amortização acumulada	(473)		(473)
Saldo contábil, líquido	<u>6.508</u>	<u>21</u>	<u>6.529</u>

(i) Transferências de obras em andamento em 2014.

15 Fornecedores

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fornecedores empresas ligadas	1.061	
Fornecedores nacionais	10.030	2.040
Fornecedores estrangeiros	<u>755</u>	<u>856</u>
	<u>11.846</u>	<u>2.896</u>

Referem-se a valores a pagar decorrentes de compra de insumos, materiais e serviços de fornecedores nacionais e estrangeiros necessários para o início de operação em 24/12/2014.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Debêntures

No período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012, a Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única da espécie quirografária, remuneradas a taxa de 120,5% da taxa DI a.a, onde o principal será pago em 8 parcelas semestrais a partir de abril de 2016 e os juros estão sendo pagos semestralmente a partir de abril de 2013. Os recursos obtidos pela Companhia por meio da emissão das debêntures foram destinados à realização de investimentos no projeto de implantação da Companhia.

	2014	2013
Debêntures	80.000	80.000
Custo de captação	(611)	(738)
Juros	1.820	1.513
Total	<u>81.209</u>	<u>80.775</u>
Circulante	1.820	1.376
Não circulante	79.389	79.399

17 Salários e encargos sociais

	2014	2013
Provisão para participação no resultado	2.155	
Provisão de férias e encargos	411	269
Instituto nacional do seguro social – INSS	169	79
Fundo de garantia do tempo de serviço - FGTS	37	20
	<u>2.772</u>	<u>368</u>

18 Tributos a pagar

	2014	2013
Tributos retidos sobre fornecedores	492	49
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	156	174
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	125	
Instituto nacional do seguro social - INSS	94	31
Programa de integração social - PIS	10	
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	45	
	<u>922</u>	<u>254</u>

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Patrimônio líquido

Capital social

No exercício de 2014, o capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$ 58.400, dividido em 3.000.000 (três milhões) de ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ical Participações S.A.	29.200	11.200
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.	<u>29.200</u>	<u>11.200</u>
	<u>58.400</u>	<u>22.400</u>

(a) Aumento de capital

Em Assembleia Geral realizada em 29 de agosto de 2014, os acionistas da Companhia, decidiram pelo aumento do capital social no montante de R\$ 36.000 (2013 – R\$ 18.000), elevando, conseqüentemente, o capital social de R\$ 22.400 para R\$ 58.400, sem emissão de novas ações, mediante capitalização de Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital – AFAC efetuados durante o ano de 2014 .

20 Receita

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>2014</u>
Vendas brutas de produtos e serviços	630
Tributos sobre vendas	<u>(179)</u>
Receita líquida	<u>451</u>

21 Despesas gerais e administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas com pessoal	(7.411)	(4.535)
Consultoria, assessoria e outros	(3.520)	(1.794)
Honorários diretoria	(1.368)	(1.911)
Despesas com viagens	(1.377)	(1.020)
Aluguéis	(1.274)	(906)
Despesas com doações	(10)	(1.021)
Recrutamento de pessoal	(452)	(197)
Despesas com tecnologia da informação	(247)	(145)
Despesas com marketing	(97)	(125)
Telefone e outras comunicações	(146)	(1.025)
Outros	<u>(1.421)</u>	<u>(809)</u>
	<u>(17.323)</u>	<u>(13.488)</u>

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Perda na baixa de bens e direitos do ativo imobilizado (Nota 13 (a)(i))	(855)	(8)
Recuperação de despesas	<u>12</u>	<u>21</u>
Outras receitas e despesas	<u>(843)</u>	<u>13</u>

23 Resultado financeiro

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Rendimentos de aplicação financeira	558	-
Variação cambial	14	15
Juros recebidos		86
Outros	<u>3</u>	<u>5</u>
Receitas financeiras	<u>575</u>	<u>106</u>
Despesas bancárias	(38)	(3)
Variação cambial	(16)	(261)
Juros pagos		(3)
Despesas financeiras	<u>(54)</u>	<u>(267)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>521</u>	<u>(161)</u>

24 Imposto de renda e contribuição social

(a) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prejuízo – Societário	(17.669)	(13.636)
Adições		
Provisões	2.313	
Multas punitivas indedutíveis	24	254
Despesas indedutíveis	506	140
Multa rescisória	<u>34</u>	<u>73</u>
Prejuízo Fiscal	<u>(14.792)</u>	<u>(13.169)</u>
IRPJ – 25%	(3.571)	(3.292)
CSLL – 9%	(1.331)	(1.185)
IRPJ/CSLL sobre adições temporárias	(786)	

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Lei no 12.973/14

Em 13 de maio de 2014 a Medida Provisória no 627 foi convertida na Lei no 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014.

A Companhia concluiu a análise dos impactos advindos das disposições contidas na referida Lei, tanto em suas demonstrações financeiras, como em sua estrutura de controles internos.

Considerando que o resultado dessa análise não apresentou efeitos tributários materiais, o Grupo decidiu não antecipar a adoção das regras e disposições previstas na nova legislação no exercício de 2014.

25 Evento subsequente

Em 22/12/2014, a Companhia celebrou um contrato de financiamento com o BNB – Banco do Nordeste, no valor de R\$ 55.599.941,52, com juros de 8,17%a.a., para financiar os gastos já incorridos na montagem do seu parque fabril, com carência de 12 (doze) meses, com juros pagos trimestralmente e início de amortização a partir de 22/01/2016.

Até a data de publicação dessas demonstrações financeiras, não foram efetuadas liberações desse crédito.

* * *